

## **PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2021**

Não seria possível iniciar este Programa de Ação e Orçamento sem tecer umas breves palavras sobre o impacto que a situação pandémica tem gerado no quotidiano de todos nós e de cada um individualmente.

Confrontamo-nos com uma situação nova, porque singular na história recente, e que pela sua magnitude afetou transversalmente todos os setores da sociedade e de atividade de uma forma generalizada, e nalguns casos com repercussões sem precedentes.

Sendo um problema à escala global, a resposta terá também que ser global. Aguardemos expectantes para o ano de 2021 o regresso da “antiga normalidade” ou próximo disso.

O MONAF, em face das atuais circunstâncias, implementou medidas proativas pelo que não foi minimamente alterada a qualidade dos serviços e iremos continuar a manter o foco naquilo que entendemos como um dos fatores essenciais da nossa génese, o elevado nível de compromisso com os nossos Associados.

O ano de 2021 será o início de um novo ciclo no que se refere aos mandatos dos Órgãos Sociais que conduzirão os destinos do MONAF ao longo de um novo quadriénio que irá findar em 2024.

Da linha de ação que se pretende para 2021 apostaremos no alargamento e rejuvenescimento da base de Associados.

Para tal foram delineadas estratégias de comunicação que têm como objetivo principal apresentar e dar a conhecer a Instituição e seus Planos de benefícios visando a captação de novos Associados, independentemente da sua atividade profissional.

O MONAF oferece uma resposta cada vez mais abrangente, pois além dos farmacêuticos, está disponível para todos os profissionais de farmácia, familiares e colaboradores de outras instituições, preferencialmente, ligadas ao setor.

Iremos em paralelo procurar estabelecer sinergias com Associações Profissionais do setor e reforçar as já existentes com Associações de Estudantes.



Continuaremos a divulgar e implementar nas Farmácias, o conhecimento do benefício adicional resultante da equiparação fiscal do nosso complemento de reforma (tecnicamente denominado Plano I) ao dado às contribuições para os Fundos de Pensões, o qual na anuidade em curso e até à data de elaboração deste Programa de Ação, permitiu captar 41% dos novos Associados que aderiram à Instituição.

Também os jovens (a partir dos 14 anos) podem ser Associados (júnior) do MONAF, desde que propostos por um representante legal ou tutor, pelo que iremos dedicar particular atenção a esta "nova" categoria de Associados.

Caso as condições, como todos esperamos, assim o permitam, iremos renovar a presença em eventos do setor, de âmbito nacional, como a Expofarma e outros, da iniciativa de outras entidades, como os organizados pelas Associações de Estudantes de Farmácia no âmbito dos protocolos de apoio já existentes.

E em termos de comunicação continuaremos a divulgar a Instituição na Revista "Farmácia Portuguesa" da Associação Nacional das Farmácias, na "Infopharma" da Associação das Farmácias de Portugal e na Revista da Ordem dos Farmacêuticos.

No referente ao Património Financeiro da Instituição, a atenção sistemática e redobrada aos investimentos e às novas oportunidades de alocação dos ativos financeiros continuará a ser um dos elementos essenciais do nosso Programa de Ação, balizando-nos sempre numa lógica de médio e longo prazo mesmo que cientes e convictos que nalguns casos esta estratégia possa não conduzir à maximização dos resultados de curto prazo.

Relembramos aqui que os Planos do MONAF que garantem os benefícios de reforma, invalidez ou sobrevivência continuarão a manter os benefícios fiscais aplicáveis aos regimes complementares de Segurança Social, possibilitando dessa forma a sua dedução à coleta de IRS, quando subscritos a nível individual.

### **Orçamento 2021**

Os objetivos e o cumprimento das responsabilidades e fins que justificam a existência do MONAF encontram-se devidamente refletidos no Orçamento para 2021.

Nas Vendas e Serviços Prestados estimam-se 5,51 milhões de euros de receitas. Os Planos de quotização mensal (I, II, III, e V) estimam-se em 4,02 milhões de euros, com as quotizações do Plano I – "Complemento Vitalício de Reforma" a representarem, cerca de, 1,99 milhões de euros, as do Plano V – "Capitais de Previdência com valor de resgate" cerca de 2,01 milhões de euros e o Plano VI – Capitais a quota única reembolsáveis por morte" com quotas estimadas de 1,49 milhões de euros.

Nos Gastos do Exercício, estimados em 9,2 milhões de euros, iremos liquidar, aproximadamente, 5,15 milhões de euros no pagamento das rendas vitalícias de aposentadoria a 1091 Associados, dos quais 7 por invalidez, e no pagamento de rendas temporárias e pensões de sobrevivência a 18 Beneficiários, traduzindo claramente um dos propósitos mais relevantes da Instituição – garantir complementos de reforma e contribuir para o aumento de qualidade de vida daqueles que terminaram ou reduziram a sua atividade como trabalhador ativo.

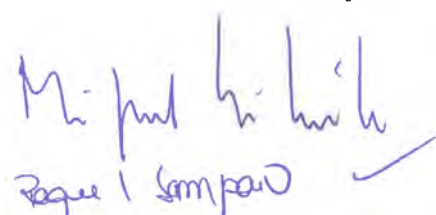
Os valores a liquidar ao longo da anuidade em resultado do vencimento dos Planos de benefícios V – “Capitais de previdência com valor de resgate” e VI “Capitais a quota única reembolsáveis em caso de morte” estimam-se este ano em 3,89 milhões de euros representando aproximadamente 38% do total dos capitais a vencer na anuidade e que serão de 10,25 milhões de euros o que traduz o expressivo valor dos capitais que, anualmente, são colocados à disposição dos Associados.

Face aos valores estimados de quotizações e de capitais a liquidar para esta anuidade, as provisões matemáticas acumuladas – responsabilidades futuras do MONAF para com os seus Associados - serão reforçadas em, estima-se, 117 mil euros.

Os rendimentos obtidos por via da atividade financeira estão orçamentados em 2,41 milhões de euros e a valorização dos ativos por via dos ajustamentos financeiros foi avaliada em 2,2 milhões de euros.

O Resultado do Exercício está previsto vir a fixar-se em 114 mil euros e o património financeiro total da Instituição caminhará para os 81 milhões de euros.

O Conselho de Administração



Reque I. Simão

Lisboa, 25 de novembro de 2020

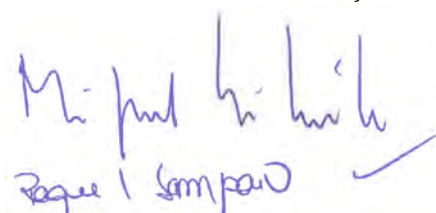
## ORÇAMENTO 2021

### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Período findo em 31 de dezembro de 2021

Rendimentos e Gastos	Orçamento 31/12/2021	Orçamento 31/12/2020
Vendas e serviços prestados	5 514 218,22	5 729 714,49
Fornecimentos e Serviços externos	-345 743,91	-369 972,66
Gastos com o pessoal	-350 047,24	-363 494,02
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	4 920,00	19 218,96
Provisões específicas (aumentos/reduções)	-116 736,64	-326 729,26
Outras Imparidades (perdas/reversões)	-	-
Aumentos/reduções de justo valor	2 199 370,30	2 855 099,22
Outros rendimentos e ganhos	2 413 232,24	3 049 831,54
Outros gastos e perdas	-9 200 172,14	-10 484 362,29
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	119 040,83	109 305,98
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-5 041,13	-6 042,66
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	113 999,70	103 263,32
Resultado antes de impostos	113 999,70	103 263,32
Imposto sobre o rendimento do período	-	-
Resultado Líquido do Período	113 999,70	103 263,32

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

  
 Regue I. Simpatu

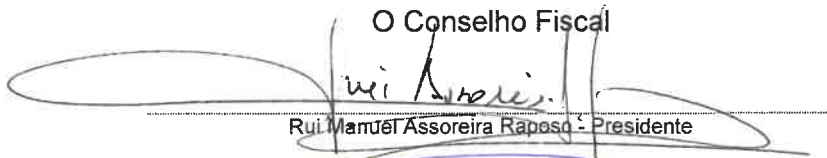


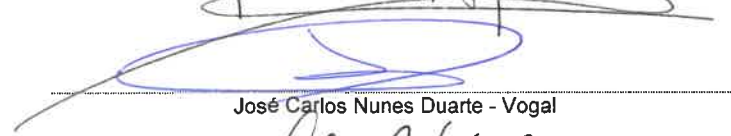
## PARECER DO CONSELHO FISCAL

1. Os abaixo assinados foram designados membros do Conselho Fiscal do MONAF – MONTEPIO NACIONAL DA FARMÁCIA (MONAF) para o triénio 2018-2020.
2. No âmbito das nossas competências, nos termos das disposições legais e estatutárias, designadamente do previsto na alínea c) do art.º 48.º dos Estatutos, cumpre ao Conselho Fiscal dar parecer sobre o programa de ação e orçamento para o exercício de 2021.
3. O orçamento para o exercício de 2021, apresentado pela Conselho de Administração está devidamente sustentado no desenvolvimento previsto, bem como na evolução previsional de gastos e rendimentos da estrutura do MONAF.
4. O Conselho Fiscal analisou o documento de suporte do Orçamento para o exercício de 2021, considera que aquela informação prospetiva está consistente com a informação disponível.
5. Face ao que antecede, somos de parecer que a Assembleia Geral aprove:  
- o programa de ação e orçamento para o exercício de 2021 apresentado pelo Conselho de Administração.
6. Devemos contudo advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.
7. Por último o Conselho Fiscal deseja agradecer ao Conselho de Administração e aos Serviços do MONAF toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Lisboa 25 de novembro de 2020

O Conselho Fiscal

  
Rui Manuel Assoreira Raposo - Presidente

  
José Carlos Nunes Duarte - Vogal

  
OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.  
Representada por  
Carlos Manuel Grenha, ROC nº 1266